



## **“Literatura Portuguesa e a Construção do Passado e do Futuro”**

**Dia 6 de Abril de 2011, 17h30**

**Palácio Valadares, Lisboa**

“Literatura Portuguesa e a Construção do Passado e do Futuro” é o título do livro a apresentar dia 6 de Abril, às 17h30, no Palácio Valadares, em Lisboa.

A apresentação desta obra, de iniciativa da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República e editada pela Caleidoscópio, estará a cargo de Manuel Gusmão.



© CNCCR – Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República  
Palácio Foz, Praça dos Restauradores, 1250-187 Lisboa T +351 213 405 500 F +351 213 405 519  
[comissao@centenariorepublica.pt](mailto:comissao@centenariorepublica.pt) <http://centenariorepublica.pt>

O livro coordenado por Helena Buescu e Teresa Cerdeira reúne as 28 comunicações apresentadas ao longo de três dias no colóquio realizado dias 24, 26 e 26 de Maio de 2010, em Lisboa - uma iniciativa do eixo República e Cidadania, do programa das Comemorações do Centenário da República e na qual participaram dezenas de estudiosos portugueses e brasileiros.

"República, modernidade e Poesia" é o primeiro tema tratado e reúne as comunicações de Eduardo Lourenço, "Genealogia de uma Ausência", Paula Morão "Na senda de Orpheu – alicerces e consequências" e Jorge Fernandes da Silveira "A Poesia moderna de intervenção ideológica: Poesia 61".

Sob o tema "A actualidade dos Clássicos" debruçaram-se João Dionísio "E u é? Configurações actuais da lírica galego-portuguesa", Maria Theresa Abelha Alves "Gil Vicente: de ontem para hoje", Francisco Ferreira de Lima "A Peregrinação ou o outro livro das maravilhas" e Gilda Santos "Jorge de Sena e a releitura dos clássicos portugueses".

"A Literatura e a História" é um tema que conta com participações de Cleonice Berardinelli "A Presença do mar em Camões e Fernando Pessoa", Helder Macedo, Maria de Fátima Marinho e Jane Tutikian.

No livro tratam-se ainda outros temas abordados no colóquio realizado em 2010: "Heranças de Oitocentos", "Portugal 1910-1915. Os Gestos radicais". "A Agonia Republicana: A literatura na crise do Estado", "Da necessidade de redemocratizar a democracia. A literatura como escrita da liberdade" e ainda "Utopias e impasses republicanos nos cravos de Abril".

